

**Demonstrações Financeiras**

**Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

30 de setembro de 2016

com Relatório sobre a Revisão de Informações Intermediárias



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
5º ao 8º andares - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
Tel: (5521) 3263-7000  
Fax: (5521) 3263-7003  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos  
Administradores e aos Acionistas da  
**Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstração do valor adicionado*

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro (RJ), 11 de novembro de 2016

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/F-6

Shirley Nara S. Silva  
Contadora CRC-1BA022650/O-0



## Afluentes T Comentário de Desempenho Em 30 de Setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.



### 2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Entre 01 de Julho até Setembro de 2016, a disponibilidade apresentada pela Afluentes T foi de 99,62%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

### 3. INVESTIMENTOS

A Afluentes T investiu R\$ 744 mil no terceiro trimestre de 2016 tendo como destaques investimentos realizados na ampliação de Brumado II, Substituição de Torres de Transmissão e Implantação de Sistemas de Circuito Fechado de TV. em seus ativos.

#### 4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados econômicos-financeiros (R\$ mil)	Acumulado		Variação (%)
	9M16	9M15	Acumulada
Receita Operacional Bruta	25.217	22.278	13,19%
Receita Operacional Líquida	21.551	18.839	14,40%
EBITDA	11.257	9.688	16,20%
Resultado do Serviço - EBIT	11.257	9.688	16,20%
Resultado Financeiro	3.800	2.877	32,08%
Lucro Líquido	12.827	10.547	21,62%
Informações Patrimoniais (R\$ mil)	set/16	dez/15	Variação (%)
Ativo Total	83.438	89.374	-6,64%
Dívida Bruta	3.616	4.036	-10,41%
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(34.967)	(38.465)	-9,09%
Patrimônio Líquido	74.743	78.418	-4,69%
Indicadores Financeiros de Margem (%)	Acumulado		Variação
	9M16	9M15	Acumulada
Margem EBITDA	52,23%	51,43%	,81 p.p.
Margem EBIT	52,23%	51,43%	,81 p.p.
Margem Líquida	59,52%	55,98%	3,53 p.p.
Indicadores Financeiros de Dívida	set/16	dez/15	Variação
Dívida Líquida/EBITDA <sup>2</sup>	(2,73)	(3,43)	0,69
Índice de Endividamento <sup>3</sup>	-87,91%	-96,28%	8,37 p.p.

<sup>1</sup>Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>2</sup>EBITDA 12 meses

<sup>3</sup>Índice de Endividamento Líquido = Dívida líquida/Dívida líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

##### 4.1. LAJIDA (EBITDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Conciliação do LAJIDA (EBITDA) R\$ Mil	Trimestre		Acumulado		Variação (R\$)		Variação (%)	
	3T16	3T15	9M16	9M15	Trimestral	Acumulada	Trimestral	Acumulada
Lucro Líquido	5.327	1.520	12.827	10.547	3.807	2.280	250,46%	21,62%
Imposto de Renda e CSLL - Corrente e diferido	765	689	2.230	2.018	76	212	11,03%	10,51%
Amortização e Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Financeiras	(1.406)	(1.274)	(4.182)	(3.235)	(132)	(947)	10,36%	29,27%
Despesas Financeiras	144	128	382	358	16	24	12,50%	6,70%
<b>LAJIDA (EBITDA)</b>	<b>4.830</b>	<b>1.063</b>	<b>11.257</b>	<b>9.688</b>	<b>3.767</b>	<b>1.569</b>	<b>354,37%</b>	<b>16,20%</b>

#### 4.2. Resultado do Trimestre

Demonstração de Resultado - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita bruta	9.096	5.105	3.991	78,18%
Dedução da receita bruta	(910)	(1.149)	239	-20,80%
<b>Receita líquida</b>	<b>8.186</b>	<b>3.956</b>	<b>4.230</b>	<b>106,93%</b>
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.147)	(2.810)	(337)	11,99%
<b>Resultado bruto</b>	<b>5.039</b>	<b>1.146</b>	<b>3.893</b>	<b>339,70%</b>
Despesas com vendas e gerais administrativas	(209)	(83)	(126)	151,81%
Resultado de participações	-	-	-	
<b>Resultado do serviço</b>	<b>4.830</b>	<b>1.063</b>	<b>3.767</b>	<b>354,37%</b>
(-) Amortização e Depreciação	-	-	-	
<b>EBITDA</b>	<b>4.830</b>	<b>1.063</b>	<b>3.767</b>	<b>354,37%</b>
Resultado Financeiro	1.262	1.146	116	10,12%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>6.092</b>	<b>2.209</b>	<b>3.883</b>	<b>175,78%</b>
IRPJ e CSLL	(765)	(689)	(76)	11,03%
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>5.327</b>	<b>1.520</b>	<b>3.807</b>	<b>250,46%</b>

##### 4.2.1. Receita Operacional Bruta

Receitas Operacionais - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.525	2.418	107	4,43%
Receita de concessão	5.818	2.211	3.607	163,14%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	744	470	274	58,30%
Outras receitas operacionais	9	6	3	50,00%
<b>Total</b>	<b>9.096</b>	<b>5.105</b>	<b>3.991</b>	<b>78,18%</b>

A Afluente T apresentou no terceiro trimestre de 2016 uma Receita Bruta de R\$ 9.096 mil, um aumento de 78,18% quando comparado ao mesmo trimestre de 2015, que foi de R\$ 5.105 mil.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, que são anulados na linha de Custo de Construção, a variação corresponde, especificamente, a efeitos oriundos da Receita de Concessão, que corresponde à aplicação da taxa de retorno do projeto (TIR) sobre a base de recebíveis, além da remuneração pela operação e manutenção da rede. Conforme decorrer o prazo de concessão o saldo de recebíveis tende a se reduzir, porém esse efeito foi compensado pelo reajuste anual da RAP (Receita Anual Permitida). A combinação desses dois fatores acarretou um aumento de R\$ 3.714 mil.

##### 4.2.2. Custos e Despesas Operacionais

Custos, Despesas Operacionais e Resultado de participação - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Material	37	(239)	276	-115,48%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(36)	(39)	3	-7,69%
Serviços de terceiros	(2.418)	(2.092)	(326)	15,58%
Custos de construção	(744)	(470)	(274)	58,30%
Outros custos e despesas	(195)	(53)	(142)	267,92%
<b>Total</b>	<b>(3.356)</b>	<b>(2.893)</b>	<b>(463)</b>	<b>16,00%</b>

Os Custos e Despesas Operacionais do terceiro trimestre de 2016 sofreram aumento de R\$ 463 mil em relação ao segundo trimestre de 2015. Quando desconsiderados os efeitos do Custo de Construção que foram negativos de R\$ 744 mil, pois esses não interferem no resultado final da Companhia, o montante da variação fica em R\$ 189 mil de aumento em 2016, quando comparado ao ano de 2015.

Os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período foram:

- (a) A redução de R\$ 276 mil nas despesas com material no 3º trimestre de 2016, quando comparado ao mesmo período de 2015. No ano passado, houve demanda extra para troca e substituição de equipamentos, além dos gastos com peças utilizadas nas substituições. Além disso, tivemos um ajuste de lançamentos nessa linha, o que ocasionou um valor positivo para “Materiais”.
- (b) O aumento de custo com serviços de terceiros de R\$ 326 mil quando comparados os 3º trimestres de 2015 e 2016, foi em função, principalmente, dos reajustes anuais dos contratos de serviços de operação e manutenção de caráter preventivo ou corretivo para troca e substituição de equipamentos, em consequência da entrada em operação comercial dos projetos da LT Tomba/Governador Mangabeira e SE Brumado II;
- (c) O aumento de R\$ 142 mil em outros custos e despesas devido ao aumento de provisão para contingência, no valor de R\$ 87 mil, pagamento da Taxa de Fiscalização de Funcionamento, no montante de R\$ 20 mil e demanda energia contratada para suprir os projetos citados no item (b).

#### 4.2.3. Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido - R\$ mil	Trimestre		Varição (R\$)	Varição (%)
	3T16	3T15	Trimestral	Trimestral
Renda de aplicações financeiras	1.401	1.274	127	9,97%
Encargos de dívida, variações de swap e monetárias	(47)	(53)	6	-11,32%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(92)	(75)	(17)	22,67%
<b>Total</b>	<b>1.262</b>	<b>1.146</b>	<b>116</b>	<b>10,12%</b>

No terceiro trimestre de 2016, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 1.262 mil, representando um aumento de R\$ 116 mil, quando comparado ao mesmo período de 2015, que foi de R\$ 1.146 mil. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro foi o melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 0,04 p.p., no acumulado dos três meses, da taxa referência das aplicações financeiras (CDI).

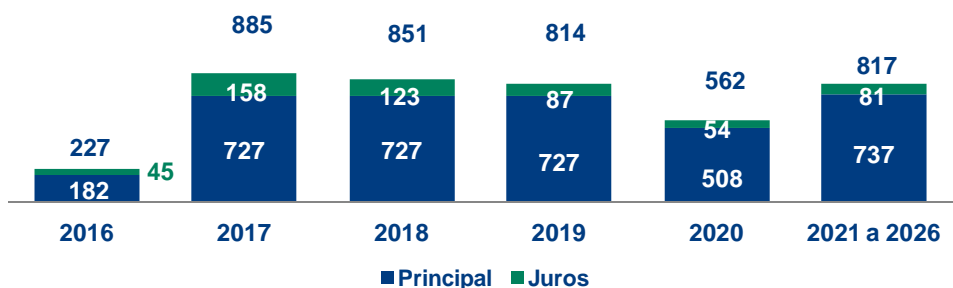
## 5. ENDIVIDAMENTO

A Afluente T possui duas dívidas, a primeira celebrada em junho de 2010 e a última em setembro de 2014, ambos são Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor total de R\$ 5,8 milhões. O custo da primeira dívida foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2012 e o vencimento ocorrerá em 2020. A última dívida tem o custo de 6% a.a, sua amortização teve início em setembro de 2016 e o vencimento ocorrerá em 2024. O saldo devedor da Companhia em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 3,6 milhões.

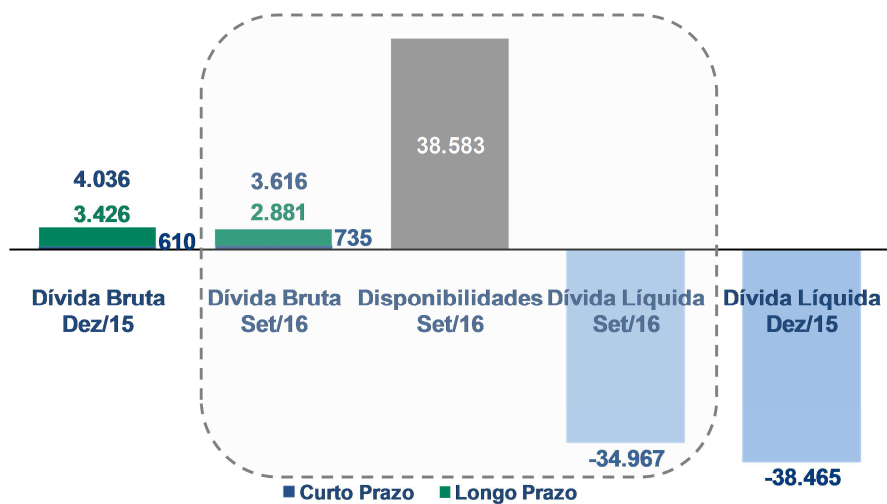
A dívida bruta da Companhia passou de R\$ 4 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 3,6 milhões no terceiro trimestre de 2016, portanto, com um decréscimo de 10,41%. O indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA passou de - 3,43 em dezembro de 2015 para -2,73 em setembro de 2016.

A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.

**Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ mil)**



**Evolução da Dívida (R\$ mil)**



## **Afluyente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações financeiras  
30 de setembro de 2016

### Índice

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias .....	2
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial .....	10
Demonstração do resultado do período.....	12
Demonstração do resultado abrangente.....	13
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	14
Demonstração do fluxo de caixa .....	15
Demonstração do valor adicionado .....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	17

**Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.**Balanças patrimoniais  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>3</b>	33.688	42.264
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	<b>4</b>	4.328	4.186
Títulos e valores mobiliários	<b>6</b>	272	-
Impostos e contribuições a recuperar		80	126
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	<b>5</b>	28.228	27.340
Outros ativos circulantes		2	88
Total do ativo circulante		<u>66.598</u>	<u>74.004</u>
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	<b>6</b>	4.623	237
Impostos e contribuições a recuperar		278	282
Depósitos judiciais		174	120
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	<b>5</b>	11.765	14.630
Outros ativos não circulantes		-	101
Total do ativo não circulante		<u>16.840</u>	<u>15.370</u>
Total do ativo		<u>83.438</u>	<u>89.374</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.**Balanças patrimoniais  
(Em milhares de reais)

	<b>Notas</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	<b>7</b>	2.870	2.011
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	735	610
Taxas regulamentares	<b>9</b>	148	154
Impostos e contribuições a recolher	<b>10</b>	1.110	1.062
Dividendos e juros sobre capital próprio	<b>12</b>	94	3.072
Outros passivos circulantes		260	156
Total do passivo circulante		5.217	7.065
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	<b>8</b>	2.881	3.426
Taxas regulamentares	<b>9</b>	517	380
Provisões	<b>11</b>	80	37
Outros passivos não circulantes		-	48
Total do passivo não circulante		3.478	3.891
Patrimônio líquido	<b>13</b>		
Capital social		63.085	63.085
Reservas de lucros		6.332	6.332
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	<b>12</b>	-	9.001
Lucro acumulado		5.326	-
Total do patrimônio líquido		74.743	78.418
Total do passivo e patrimônio líquido		83.438	89.374

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados  
Períodos findos em 30 de setembro  
(Em milhares de reais exceto lucro por ação)

	Notas	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita operacional líquida	14	8.186	3.956	21.551	18.839
Custos dos serviços		(3.147)	(2.810)	(9.817)	(8.512)
Custos de operação	15	(2.403)	(2.340)	(6.430)	(6.367)
Custos de construção	16	(744)	(470)	(3.387)	(2.145)
Lucro bruto		5.039	1.146	11.734	10.327
Despesas gerais e administrativas	15	(209)	(83)	(477)	(639)
Lucro operacional		4.830	1.063	11.257	9.688
Receitas financeiras	17	1.406	1.274	4.182	3.235
Despesas financeiras	17	(144)	(128)	(382)	(358)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.092	2.209	15.057	12.565
Imposto de renda e contribuição social		(766)	(689)	(2.230)	(2.018)
Lucro líquido do período		5.326	1.520	12.827	10.547
Lucro do período por ação do capital - R\$		0,08	0,02	0,20	0,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos findos em 30 de setembro  
(Em milhares de reais)

	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	5.326	1.520	12.827	10.547
Resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	<u>5.326</u>	<u>1.520</u>	<u>12.827</u>	<u>10.547</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aflunte Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u> <u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	63.085	5.700	-	7.865	76.650
Aprovação da proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	(7.865)	(7.865)
Lucro líquido do período	-	-	10.547	-	10.547
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>63.085</u>	<u>5.700</u>	<u>10.547</u>	<u>-</u>	<u>79.332</u>

	<u>Capital social</u>	<u>Reservas de lucros</u> <u>Reserva legal</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Proposta de distribuição de dividendos adicionais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	63.085	6.332	-	9.001	78.418
Aprovação da proposta de distribuição de dividendos	-	-	-	(9.001)	(9.001)
Dividendos intermediários	-	-	(7.501)	-	(7.501)
Lucro líquido do período	-	-	12.827	-	12.827
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>63.085</u>	<u>6.332</u>	<u>5.326</u>	<u>-</u>	<u>74.743</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de setembro  
(Em milhares de reais)

	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.057	12.565
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Valor justo do ativo financeiro da concessão	(15.197)	10.044
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	160	167
Provisão (reversão) para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	29	-
	<u>49</u>	<u>22.776</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(142)	519
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	(654)	(411)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	26	(22)
Depósitos judiciais	(54)	(22)
Outros ativos	187	269
	<u>(637)</u>	<u>333</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	859	268
Taxas regulamentares	131	302
Encargos de dívidas	(153)	(163)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.232)	(1.276)
Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(272)	(350)
Outros passivos	56	(124)
Caixa líquido oriundo (consumido) pelas atividades operacionais	<u>(1.199)</u>	<u>21.766</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Concessão serviço público (ativo financeiro)	17.174	(2.144)
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	(4.658)	208
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	<u>12.516</u>	<u>(1.936)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(413)	(395)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(19.480)	(7.857)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	<u>(19.893)</u>	<u>(8.252)</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.576)</u>	<u>11.578</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	42.264	29.284
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>33.688</u>	<u>40.862</u>
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	<u>(8.576)</u>	<u>11.578</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos findos em 30 de setembro  
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receitas		
Serviços de transmissão de energia e outros	25.217	22.278
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	(18)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão	237	-
	<u>25.454</u>	<u>22.260</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(10.294)	(8.962)
Valor adicionado líquido produzido	<u>15.160</u>	<u>13.298</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.182	3.235
Valor adicionado total a distribuir	<u>19.342</u>	<u>16.533</u>
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	969	1.103
Imposto de renda e contribuição social	2.230	2.018
Obrigações intra-setoriais	2.812	2.441
Outros	111	42
	<u>6.122</u>	<u>5.604</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações monetárias	382	358
Aluguéis	11	24
	<u>393</u>	<u>382</u>
Remuneração de capitais de próprios		
Lucro líquido do período	12.827	10.547
	<u>12.827</u>	<u>10.547</u>
Valor adicionado distribuído	<u>19.342</u>	<u>16.533</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos

Em fevereiro de 2016, a Companhia concluiu o projeto Tomba/Governador Mangabeira com complementação de 1,055 km de linha de transmissão e em maio de 2016 entrou em operação comercial o projeto de reforço de Brumado II.

A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória nº 2098, de 28 de junho de 2016, é de R\$ 37.423 para o período 2016/2017. Para o período 2015/2016 a ANEEL homologou uma RAP de R\$ 33.600 para a Companhia, excluído PIS/ COFINS referente aos respectivos períodos.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas demonstrações financeiras em 9 de novembro de 2016, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

### **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

#### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

A Companhia adotou no preparo das Informações Trimestrais todas as normas, revisões de normas, pronunciamentos técnicos, interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pela CVM e CPC, os quais são consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015. Essas Informações Trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

As normas e procedimentos emitidos e revisados que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016 também foram analisados e não trouxeram impactos para estas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	49	62
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:	33.639	42.202
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.688</u>	<u>42.264</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Fundos de Investimentos restritos (participação somente das empresas do grupo).

### 4. Contas a receber de clientes e outros

As contas a receber de clientes e outros estão apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa "PCLD", quando aplicável, e reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber cuja recuperação é considerada improvável.

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Títulos a receber	(a)	4.973	5.068
Terceiros		3.363	3.751
Partes relacionadas (nota 18)		1.610	1.317
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(645)	(882)
Total		<u>4.328</u>	<u>4.186</u>

(a) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.

A Companhia registrou a provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 360 dias.

A composição dos prazos de vencimento é conforme segue:

	<u>Saldos vincendos</u>	<u>Vencidos</u>		<u>Total</u>		<u>PCLD</u>	
		<u>Até 90 dias</u>	<u>Mais de 90 dias</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Setor privado	4.016	31	926	4.973	5.068	(645)	(882)
	<u>4.016</u>	<u>31</u>	<u>926</u>	<u>4.973</u>	<u>5.068</u>	<u>(645)</u>	<u>(882)</u>

### 5. Concessão do serviço público (ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica celebrado entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamenta a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia e (a) estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

pagamento de uma indenização e (b) regula o preço através do mecanismo Remuneração Anual Permitida (RAP).

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, à qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- (b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.
- (c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.
- (d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, à saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão determinada pelo Operador Nacional do Setor Elétrico - ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Segue composição do ativo financeiro de concessão:

	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Recebíveis	(a)	39.802	41.577
Indenização	(b)	191	393
Total		<u>39.993</u>	<u>41.970</u>
Circulante		28.228	27.340
Não Circulante		11.765	14.630

- (a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados à taxa interna de retorno.

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

- (b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação/indenização, conforme quadro abaixo:

	<u>2016</u>
Indenização no final da concessão	36.389
Tempo residual da concessão (meses)	131
TIR	<u>4,09%</u>
Circulante	<u>191</u>

O valor reconhecido do ativo financeiro, suas estimativas de fluxos de caixa futuros e taxas efetivas de juros, são revisados trimestralmente, a cada data base de reajuste anual pelo IPCA, e na revisão tarifária, que ocorre a cada cinco anos.

A movimentação dos saldos referentes aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

Saldos em 01 de janeiro de 2015	48.399
Adições	6.606
Amortização/reversão	(29.896)
Atualização/valor justo	16.861
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>41.970</u>
Adições	2.752
Amortização/reversão	(19.926)
Atualização/valor justo	15.197
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>39.993</u>

## 6. Títulos e valores mobiliários

<u>Agente Financeiro</u>	<u>Tipo de aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Indexador</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	jun-18	CDI	4.895	237
Total				<u>4.895</u>	<u>237</u>
Circulante				272	-
Não circulante				4.623	237

A movimentação dos títulos e valores mobiliários é como segue abaixo:

Saldo em 01 de janeiro de 2015	<u>Ref.</u>	720
Aplicações		561
Resgates		<u>(1.044)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>237</u>
Aplicações		4.907
Resgates		<u>(249)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	(a)	<u>4.895</u>

- (a) Títulos e valores mobiliários referentes a investimentos realizados até setembro/2016 no fundo BB Polo, que possuem prazo para resgate acima de 90 dias, sendo o primeiro vencimento em abril de 2017 e o último em junho de 2018.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 7. Fornecedores

<u>Fornecedores</u>	<u>Ref.</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Materiais e serviços		2.870	2.011
Terceiros		1.988	1.559
Partes relacionadas (nota 18)	(a)	882	452
Total		2.870	2.011

(a) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M, empresa também integrante do Grupo Neoenergia.

### 8. Empréstimos e financiamentos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Moeda nacional</b>		
BANCO DO BRASIL	3.616	4.036
<b>Circulante</b>	735	610
<b>Não Circulante</b>	2.881	3.426

Financiamento com recursos do BNDES (FINAME) obtido para a aquisição de subestação de energia que está sendo amortizado em 96 parcelas mensais, finalizando em agosto de 2024 e que apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos, penhor dos direitos relacionados à concessão.

Os vencimentos das parcelas do não circulante são os seguintes:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2017	182	772
2018	727	742
2019	727	710
2020	508	490
2021	201	208
Após 2021	536	504
	2.881	3.426

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	543	4.020	4.563
Encargos	214	-	214
Transferências	594	(594)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(741)	-	(741)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	610	3.426	4.036
Encargos	146	-	146
Transferências	545	(545)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(566)	-	(566)
Saldo em 30 de setembro de 2016	735	2.881	3.616

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 9. Taxas regulamentares

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	105	101
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	23	21
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	515	391
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	10	11
Ministério de Minas e Energia - MME	12	10
Total	<u>665</u>	<u>534</u>
Circulante	148	154
Não circulante	517	380

### 10. Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	427	110
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	216	213
Programa de integração social - PIS	18	17
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	81	79
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	58
Imposto sobre serviços - ISS	271	362
Impostos e contribuições retidos na fonte	<u>97</u>	<u>223</u>
	<u>1.110</u>	<u>1.062</u>

### 11. Provisões

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	<u>Trabalhistas</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2015	31
Atualização	6
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>37</u>
Constituição	29
Atualização	14
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>80</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

#### Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias, dentre outros. A Companhia não é parte de outras ações trabalhistas avaliadas como perda possível.

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 12. Dividendos

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar é como segue:

Saldo em 01 de janeiro de 2015		65
Declarados		2.899
Propostos		<u>108</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015		<u>3.072</u>
Declarados		7.501
Propostos	(a)	9.001
Pagos no período		<u>(19.480)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016		<u><u>94</u></u>

(a) Dividendo adicional proposto referente ao exercício de 2015, deliberado conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 3 de fevereiro de 2016.

### 13. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 2015 é de R\$ 63.085 dividido em 63.085.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

Acionistas	Lote de mil ações Ações Ordinárias		
	Lote de mil ações	R\$	%
Neoenergia	55.416	55.416	87,84%
Iberdrola	5.361	5.361	8,50%
PREVI	1.446	1.446	2,29%
Outros	862	862	1,37%
Total	<u><u>63.085</u></u>	<u><u>63.085</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

#### Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

### 14. Receita líquida

#### Receita de operação e manutenção

A receita de operação e manutenção é reconhecida pelo montante destinado pelo poder concedente para fazer face aos custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão.

#### Receita de construção

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos à serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero. Mensalmente, a totalidade das adições

## Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

### Receita financeira da concessão

A receita financeira de concessão corresponde à remuneração pela taxa de desconto, que corresponde à taxa interna de retorno do projeto.

Segue a composição da receita líquida por natureza e suas deduções:

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	2.525	2.418	6.609	6.476
Receita de concessão	5.818	2.211	15.197	13.638
Receita de construção da infraestrutura da concessão	744	470	3.387	2.145
Outras receitas	9	6	24	19
Total receita bruta	9.096	5.105	25.217	22.278
(-) Deduções da receita bruta	(a) (910)	(1.149)	(3.666)	(3.439)
Total receita operacional líquida	8.186	3.956	21.551	18.839

#### (a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>IMPOSTOS:</b>				
PIS	(60)	(55)	(173)	(198)
COFINS	(281)	(253)	(796)	(905)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(316)	(222)	(922)	(666)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(13)	(204)	(750)	(318)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(84)	(76)	(234)	(345)
Encargos do Consumidor - PROINFA	(156)	(339)	(791)	(1.007)
Total	(910)	(1.149)	(3.666)	(3.439)

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 15. Custos e despesas operacionais

Custo / Despesas	Período de nove meses findos em			Total
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	(42)	-	(42)	(270)
Serviços de terceiros	(6.004)	(302)	(6.306)	(6.302)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	(115)	-	(115)	(105)
Arrendamentos e aluguéis	(11)	-	(11)	(24)
Tributos	(87)	(24)	(111)	(42)
Provisões Líquidas - contingências	-	(29)	(29)	-
Outros ganhos/perdas/alienação/cancelamento/desativação	-	-	-	(18)
Outros	(171)	(122)	(293)	(245)
Totais custos / despesas	<u>(6.430)</u>	<u>(477)</u>	<u>(6.907)</u>	<u>(7.006)</u>

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			Total
	30/09/2016		30/09/2015	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Material	37	-	37	(239)
Serviços de terceiros	(2.301)	(117)	(2.418)	(2.092)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica – TFSEE	(36)	-	(36)	(39)
Arrendamentos e aluguéis	(2)	-	(2)	-
Tributos	(73)	(5)	(78)	(19)
Outros	(28)	(87)	(115)	(34)
Totais custos / despesas	<u>(2.403)</u>	<u>(209)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(2.423)</u>

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 16. Custo de construção

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custos de construção da infraestrutura da concessão (a)	(744)	(470)	(3.387)	(2.145)

(a) Variação decorrente dos investimentos ocorridos nos projetos da LT Tomba/Governador Mangabeira e SE Brumado II. Os empreendimentos entraram em operação comercial em fevereiro e maio de 2016, respectivamente.

A ICPC 01 estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços prestado de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos à serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

### 17. Resultado Financeiro

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>Receitas financeiras</b>				
Renda de aplicações financeiras	1.401	1.274	4.162	3.220
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	5	-	19	12
Outras receitas financeiras	-	-	1	3
Total	<u>1.406</u>	<u>1.274</u>	<u>4.182</u>	<u>3.235</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos de dívida	(47)	(53)	(146)	(162)
Atualização contingências	(2)	(1)	(14)	(4)
Outras despesas - Variação Monetária	(5)	-	(5)	-
Outras despesas financeiras	(90)	(74)	(217)	(192)
Total	<u>(144)</u>	<u>(128)</u>	<u>(382)</u>	<u>(358)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>1.262</u>	<u>1.146</u>	<u>3.800</u>	<u>2.877</u>

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### 18. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	30/09/2016						
	Resultado	Ativo			Passivo		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
COELBA	8.983	1.508	-	1.508	8	-	8
CELPE	117	18	-	18	-	-	-
COSERN	41	5	-	5	-	-	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	23	234	-	234	-	-	-
TERMOPERNAMBUCO S/A	50	6	-	6	-	-	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	(4.229)	-	-	-	882	-	882
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	4	-	-	-	-	-	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	37	4	-	4	-	-	-
TELES PIRES	344	66	-	66	-	-	-
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	2	-	-	-	-	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	2	-	-	-	-	-	-
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	2	-	-	-	-	-	-
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	2	-	-	-	-	-	-
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	2	-	-	-	-	-	-
CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1	-	-	-	-	-	-
CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	3	-	-	-	-	-	-
CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	3	-	-	-	-	-	-
OUTROS MINORITÁRIOS	-	-	-	-	94	-	93
	<b>5.387</b>	<b>1841</b>	<b>-</b>	<b>1.841</b>	<b>984</b>	<b>-</b>	<b>983</b>
Em 30/09/2015	<b>7.057</b>						
Em 31/12/2015		<b>1.318</b>	<b>237</b>	<b>1.555</b>	<b>3.889</b>	<b>6</b>	<b>3.895</b>

## **Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

### **19. Gestão de risco financeiro**

#### **Considerações gerais e de políticas financeiras**

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da sua controladora. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. A Companhia ainda monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

#### **Gestão do capital social**

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Em 30 de setembro de 2016, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - são valores considerados como mantidos para negociação e por isso classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber de clientes e outros - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Títulos e valores mobiliários - representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão - composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional - SIN. Estão mensurados pelo custo amortizado dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.
- Fornecedores - decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.
- Empréstimos e financiamentos - contratados em moeda nacional e classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão mensurados pelo custo amortizado, refletindo seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Os valores justos destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Trata-se de instrumentos financeiros com características oriundas de fontes de financiamento específicas para

## Afluenta Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

financiamento de investimentos em distribuição de energia, com custos subsidiados, atrelados à TJLP - Taxa de Juros do Longo Prazo ou com taxas prefixadas, e do capital de giro da Companhia, com custos atrelados à CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

### Valor justo

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	30/09/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo financeiro (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>44.130</b>	<b>44.130</b>	<b>45.763</b>	<b>45.763</b>
Contas a receber de clientes e outros	4.328	4.328	4.186	4.186
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	39.802	39.802	41.577	41.577
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>	<b>38.583</b>	<b>38.583</b>	<b>42.501</b>	<b>42.501</b>
Caixa e equivalentes de caixa	33.688	33.688	42.264	42.264
Títulos e valores mobiliários	4.895	4.895	237	237
<b>Passivo financeiro (Circulante / Não circulante)</b>				
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>	<b>6.486</b>	<b>6.486</b>	<b>6.047</b>	<b>6.047</b>
Fornecedores	2.870	2.870	2.011	2.011
Empréstimos e financiamentos	3.616	3.616	4.036	4.036

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos. Dessa forma, a Companhia entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais já descritos na Nota 5. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, a Companhia entende que o valor contábil registrado reflete os seus valores justos.

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

- Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Fatores de risco financeiro

	30/09/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Disponível para a venda</b>			
Concessão do serviço público - Indenização	-	191	191
<b>Mantidos para negociação</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	49	33.639	33.688
Títulos e valores mobiliários	-	4.895	4.895
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Mantidos para negociação</b>			
Empréstimos e Financiamentos	-	3.616	3.616

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2016, aplicações financeiras atreladas ao CDI. A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,4%	38.534	959	726	488

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$33.639 em fundos restritos e R\$272 em Títulos e Valores Mobiliários.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 6 meses	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos:</b>									
Empréstimos e financiamentos	3.616	4.157	227	885	851	814	562	239	579
Fornecedores	2.870	2.870	2.870	-	-	-	-	-	-

- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade das Transmissoras, há políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes, além disso, a Companhia mantém contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

## Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais)

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	33.688	42.264
Títulos e valores mobiliários	4.895	237
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Contas a receber de clientes e outros	4.973	5.068
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	39.802	41.577
<b>Disponível para a venda</b>		
Concessão do Serviço Público - Indenização	191	393